

**LUDMILA TOLSTENKO NOGUEIRO**

**Título: ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DA GLÂNDULA MAMÁRIA DE RATAS ANDROGENIZADAS TRATADAS COM RALOXIFENO.**

Número de páginas: -

Data de defesa: 17/08/2007

**Banca:**

**Prof. Dr. Benedito Borges da Silva-UFPI (Orientador)**

**Prof. Dr. Joaquim Evêncio Neto-UFPE (Examinador externo)**

**Prof. Dr. Weber Leal de Moura-UFPI( Examinador externo)**

### **Resumo**

Nos últimos anos ocorreu um expressivo aumento da relação entre a incidência e a mortalidade provocada pelo câncer de mama. Portanto, drogas que possam levar a uma redução desses números representam uma perspectiva importante no contexto da doença. O Raloxifeno é um SERM de segunda geração, aprovado na prevenção e tratamento da osteoporose. A droga, em estudos clínicos, mostrou reduzir a incidência do câncer invasivo de mama de maneira similar ao Tamoxifeno, com a vantagem de não estimular o endométrio, o que poderia indicar na quimioprevenção primária do carcinoma mamário. Contudo, existe escassez de trabalhos com esse fármaco. A pesquisa dos seus efeitos no tecido mamário normal humano encontra restrições éticas. Desse modo, um modelo biológico que poderia ser interessante para o estudo de drogas antiestrogênicas seria a rata androgenizada (em estro permanente) por estar em constante estímulo estrogênico. O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações morfológicas e morfométricas produzidas pelo raloxifeno no epitélio mamário de ratas em androgenizadas. Para tanto, foram utilizadas vinte e uma ratas Wistar-Hannover com estro permanente induzido por 1,25mg de propionato de testosterona que foram divididas aleatoriamente em dois grupos: grupo I, controle (n=10) e o grupo II, experimental (n=11), tratadas diariamente com 3mg de raloxifeno durante 21 dias. O primeiro par de mamas abdomino-inguinal foi removido de cada rata e posteriormente, processado para o estudo morfológico e morfométrico. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student, fixando-se o nível de significância em 5% ( $p < 0,05$ ). O estudo morfológico mostrou sinais de atrofia epitelial e o estudo morfométrico mostrou uma redução significativa no número médio de ductos e alvéolos no grupo experimental (12,82 e 2,91, respectivamente) em comparação com o grupo controle (28,70 e 7,20, respectivamente). Concluímos que o raloxifeno, na dose e no intervalo de tempo utilizado, produziu sinais de atrofia no epitélio mamário de ratas em estro permanente.

---

Palavras Chave: Morfologia, Rata, Mama, Raloxifeno.